

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira . . 8\$00
, » 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Na Assembleia Nacional

O sr. Coronel Sousa Rosal

falou sobre as necessidades do Algarve

FALANDO na sessão da Assembleia Nacional do passado dia 11 do corrente, o deputado algarvio, sr. Coronel Sousa Rosal, considerou, em primeiro lugar, que o turismo é uma riqueza que tem de ser dirigida, explorada e administrada com conhecimento de causa e sentimento, dado o seu valor económico e o quanto pode afectar o prestígio de uma nação. Salientou a delicadeza da missão dos organismos central, regionais e locais, «cuja acção tem de ser exercida com sentido humano e realista e despida do sabor burocrático para o qual tendem todos os organismos de feição pública». Não lhe parece de aconselhar a centralização com intromissão mais directa na vida dos organismos locais e ainda o desaparecimento das comissões municipais e juntas de turismo, onde aqueles órgãos foram criados.

Descreveu em seguida as excepcionais condições que o Algarve tem para o turismo, observando que essa província deve aparecer mais, não se isolar a carpir de modo fatalista a pouca sorte das suas justas aspirações, para que o Governo melhor as reconheça e possa satisfazê-las com oportunidade — e as de ordem turística são das suas mais prementes e urgentes. As condições naturais do Algarve permitem supor que não é difícil fazer daquela região uma zona de turismo com larga projecção internacional. Para que assim seja, terá que se resolver antes de mais o problema dos hotéis e dos transportes. Quanto ao primeiro, as coisas correm sob os melhores auspícios. Estão em organização projectos e correm processos para a construção de hotéis na Praia da Rocha, Monte Gordo, Albufeira e Quarteira, acudindo, assim, a iniciativa particular e o bairrismo algarvio ao apelo do Governo para se melhorar o nosso equipamento hoteleiro. Tudo conduz a acreditar que o Governo concederá as facilidades e meios que a lei hoteleira permite e o interesse do turismo nacional reclama. Quanto aos transportes nas suas ligações ferroviárias com o resto do País e com o estrangeiro, ainda o Algarve não logrou, apesar dos fundamentados e constantes pedidos feitos, merecer a devida atenção, mesmo para a melhoria que nas actuais circunstâncias se julga possível.

O orador disse em seguida: «Na melhoria e evolução dos transportes com o Algarve também não pode deixar de ser levada em conta a construção do aeródromo de Faro, realização que não se contém dentro dos limites de interesse regional, mas sim do nacional e, por que não dizê-lo, do internacional. É do domínio público o transtorno que causa a quantos por avião se dirigem ao continente português o terem, em dias de mau tempo na região de Lisboa, de procurar refúgio nos aeroportos do Norte de África e Sul de Espanha. Sentem as companhias de navegação aérea estrangeiras que fazem escala por Lisboa o quanto lhes custa ir procurar fora do País a segurança que o aeródromo de Fa-



Sr. Coronel Rosal Júnior

ro, como campo de recurso, lhes poderia dar tantas vezes. Está provado exuberantemente. Continua na 3.ª página

Quando será?

QUANDO será o milagroso dia que a C.P. se resolve a considerar o problema das ligações ferroviárias entre o Algarve e a Capital?

Este tema tem sido muito debatido e há muito tempo que se arrasta nas colunas da imprensa algarvia, sem contudo se ter conseguido qualquer resultado positivo ou esperança de solução adequada.

Repetir argumentos e razões que nos assistem parece-nos fastidioso. Uns e outros conhecem a C. P., e o seu impenetrável mutismo outro significado não tem do que concordar com legitimidade da pretensão. Mas o certo é que tudo continua na mesma. A imprensa fala, o público reclama, mas os anos passam e nada feito!

Beja, que já se encontrava razoavelmente servida — assim estivesse o Algarve! — viu a partir de 1 do corrente, melhorada a sua ligação ferroviária com a capital, com um serviço diário de automotora. Achamos muito bem e não é favor que C. P. lhe concedeu!

Qual será o motivo, e de que natureza, que leva a C. P. a não dispensar ao Algarve a atenção necessária?

Porque será que o passageiro do Algarve ou para a mesma província não poderá usufruir de transportes rápidos? Por que é obrigado a dois trans-

Construção do Estado

pelo Dr. Francisco de Vasconcelos e Sousa

É necessário que o País crie consciência política, que seja capaz de compreender, em última análise, os caminhos que se lhe propõem à sua vida.

Há nesta tomada de consciência, porém, que atender a duas espécies de planos de determinação política: o da política quotidiana ou diária, a qual implica a apreciação dos fundamentos das decisões actuais do Governo e de outros órgãos da soberania; e o da política, entendida em sua acepção mais ampla, a da forma do Estado.

A Nação, entendida como corpo social feito de acções do passado e do presente, dirige-se para o futuro, caminha para a continuação da sua realização. Esta realização para ser lógica não poderá desprezar a personalidade nacional, caracterizada por uma certa forma de ser.

Esta imposição de fidelidade ao passado reflecte-se por sua vez na resolução dos mil e um problemas que aos governos vão sendo postos. Daí a importância fundamental do problema da forma do Estado. Assim, num País de formação imperial e católica, não se concebe a existência de um Estado Liberal-Democrático nem a de um Estado ditatorial, porque a primeira delapidaria o Ultramar, permitindo-lhe a separação a curto prazo, e o segundo tornaria inexistente com brevidade a independência moral de cada um.

Várias têm sido as experiências portuguesas: a liberal, a anárquica-republicana e a ditadura.

Da observação, resulta que nenhum delas serve, porque ao fim e ao cabo as suas tendências extremistas vêm ao de cima, desfazendo num dia o que de bem possa ter sido feito durante anos seguidos.

Há talvez século e meio que os homens vêm fazendo das Nações um redondel de combate, dividindo-se em bandos inimigos e com a guerra civil sempre à mão. Uma espécie de guerra fria sente-se em toda a parte, porque muitos se sentem excluídos da grande e bela liberdade de coexistir num País de todos.

A divisão excessiva de poder, primeiramente, depois a sua excessiva concentração, geraram a inconstância política mais completa.

É necessário que o País crie consciência política, que tome ao seu juízo o bem e o mal que a todos e a cada um toca.

É necessário mergulhar fundo nos problemas da unidade de vida que nos permitirá ser mais felizes, mais hábeis e melhores por virem a ser úteis uns aos outros.

Defesa Civil do Território

Com a costumada assistência realizou-se na passada segunda-feira, dia 9, no CISM, nesta cidade, mais uma sessão do Curso Básico da DCT, a qual foi ministrada pelo sr. Capitão de Infantaria Gil Cardeira, que expôs os efeitos da Guerra Química. A próxima sessão terá lugar amanhã, dia 16, pelas 18 horas.

TROVA

Água da fonte, chorando,
Quem me dera o teu penar:
Milhões de becas, beijando,
Sem uma só macular! . . .

Luis Vaz

bordos? Por que, ainda que, quando a C. P. lhe faculte o chamado rápido, o obriga a fazer o percurso por Beja, acrescentando assim cerca de 50 Kms.?

Quando será que encontraremos a explicação de tudo isto, ou melhor, qual será o dia que a C. P. se resolve a terminar todas estas excentricidades?

R.

Comemoração do 9 de Abril

POR iniciativa do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, realizou-se, no passado dia 9 de Abril, data da Batalha de La Lis, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, uma cerimónia simples e que nem por isso deixou de ter o seu cunho de sa-

dade, de respeito e de gratidão por aqueles que, nas sombrias e geladas trincheiras da Flandres, deram a vida, honrando o nome glorioso deste Portugal.

O sr. Capitão António Mendes Baptista, acompanhado pelos oficiais e sargentos que pertencem ao C.I.S.M.I. e por uma deputação de soldados, depôs no Monumento um ramo de flores enlaçado com as cores da bandeira nacional, tendo todos guardado dois minutos de silêncio.

Com o pensamento repassado de saudade por esse Pai amigo que na nossa infância vimos partir deabalada para França, cumprir o sagrado dever de defender o bom nome deste querido Portugal, e com licença do velho amigo Virgínio Pires, aqui trazemos ao seu «Povo Algarvio» aquele seu poema que uma vez recitámos numa das suas revistas e que, no passado dia 9, muito baixinho, como numa oração, voltámos a repetir no silêncio de uma homenagem simples, junto ao monumento da nossa Praça da República.

De imorredoiira fê és o padrão,
Símbolo dos heróis de Portugal
Que morreram nas lavas do vulcão,
Essa sangrenta guerra mundial.

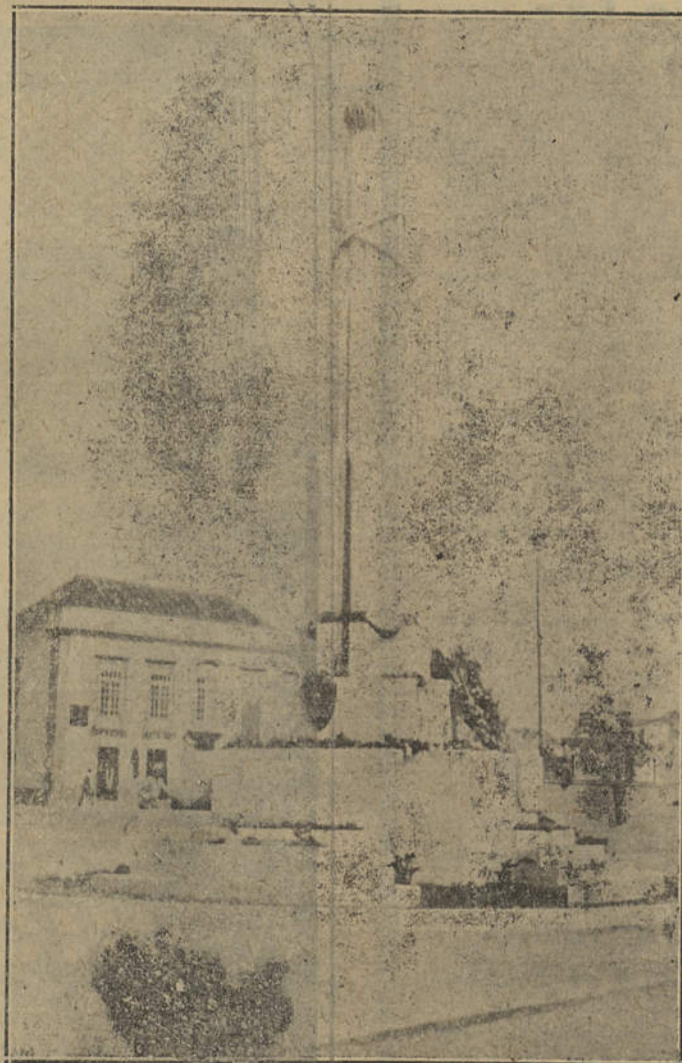
Requestado serás como um tesouro
(Oh! sublime pendão de luta e glória!)
Que ficarás gravado a letras de ouro
Nos ditosos anais da nossa história.

Este torrão augusto, abençoado,
Em rutilos lampejos de vitória,
Soube em Montijo, Ormuz e no Salado
Assinalar os factos na memória.

E soube sempre ao Mundo dar lições
De heroísmo e fê dos seus guerreiros,
Como nos reza a bíblia de Camões,
No mar da Índia, em África e Atoleiros.

No povo português, tal como outrora,
A mesma inquebrantável fê se nota.
Se, ainda hoje, alguém tentar manchar
Seu nome, sentirá a garra adunca,
A alma dos heróis de Alfubarrotta
Em cada um de nós ressuscitar.
E com força clamar:
Esmagadostalvez, mas escravos...Nunca!

L. C.



O monumento aos Mortos da Grande Guerra, em Tavira

Romagem da Casa do Algarve

ao túmulo
de S. Gonçalo de Lagos
em Torres Vedras

Está marcada para o dia 22 do corrente a romagem da Casa do Algarve ao túmulo de S. Gonçalo de Lagos, na igreja da Graça, em Torres Vedras, sob a direcção do vice-presidente da Comissão de Turismo e Propaganda da colectividade, sr. Major Nascimento Moura, e com o seguinte programa: Partida do Casa do Algarve, às 9 horas. Recepção oficial na Câmara Municipal de Torres Vedras, às 10,30. Missa na igreja da Graça pelo Reverendo Superior do Varatojo, seguida da cerimónia da abertura do túmulo com o respectivo auto, às 11 horas. Visitas ao Museu e Biblioteca Municipais e ao Forte de S. Vicente, às 12 e às 13, com preleções alusivas a S. Gonçalo de Lagos e a S. Vicente. Às 13,30 almoço — «Banquete hospitaleiro» —, seguido de visitas à Casa do Conselho de D. João I, ao Castelo e ao túmulo dos Perestrelas, grandes vultos da epopeia marítima, com preleção alusiva. Regresso a Lisboa às 17,30 horas.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-ROMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Notícias Desportivas

FUTEBOL

Após uma interrupção motivada pela realização de jogos internacionais, voltamos hoje aos campos de futebol para assistir às disputas do Campeonato Nacional, já quase a atingir a meta.

Em Olhão, joga hoje o Olhanense e o Vitória de Guimarães, cujo jogo está marcado para as 15 horas.

Sociedade Columbófila Tavirense

Concurso de Beja — 100 kms. — 1.º e 2.º, Júlio P. Viegas Fernandes; 3.º, 6.º e 9.º, Dr. Eduardo Mansinho; 4.º e 10.º, António Claudino Mestre; 5.º, Celestino Pereira Amaro; 7.º, José Francisco dos Santos, e 8.º, António José de Barros. Média do vencedor, 1.080,90 metros por minuto.

Grémio da Lavoura de Tavira

Exportação de Frutas para o mercado interno Em consequência das impressões trocadas sobre este assunto na sessão ordinária do Conselho Geral do Grémio, realizada em 24 de Março findo e do acordo estabelecido já experiente no ramo, está assegurada, a todos os possuidores de pomares que assim o desejem, a exportação directa dos seus frutos.

Nos nossos escritórios, dentro das horas de expediente e em todos os dias úteis, se prestam esclarecimentos aos interessados.

Como complemento cumprenos acrescentar que, por experiências já efectuadas, se concluiu que as liquidações e a forma como os assuntos são tratados se tem revelado francamente satisfatórias.

Tavira, 9 de Abril de 1956.

A Direcção

Pela
Provincia

Conceição

Reunião política da União Nacional — No passado dia 6 do corrente, realizou-se na sala das sessões desta Casa do Povo uma importante reunião política, a que assistiram os mais representativos elementos desta freguesia, bem como grande número de proprietários e comerciantes.

Presidiu à sessão o sr. Dr. Jorge Augusto Correia, ilustre presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, estando presentes os restantes membros da mesma, srs. João Aldomiro de Sousa, José Joaquim Gonçalves, Francisco Domingues Martins e Marcelino Augusto Galhardo, respectivamente vice-presidente, secretário e vogais daquela Comissão.

Abriu a sessão o sr. Dr. Jorge Correia, que expôs a finalidade da reunião: alargamento dos quadros e revisão e confirmação de inscrições e respectiva quotização, e apreciação de alguns problemas políticos da freguesia, bem como a explanação do programa da U. N.. Também falaram sobre o mesmo assunto o secretário daquela patriótica organização e o delegado desta freguesia, respectivamente, srs. prof. José Joaquim Gonçalves e José Afonso.

Falecimento — No passado dia 6, faleceu nesta freguesia o sr. Manuel da Silva Gomes, de 69 anos, empreiteiro de obras de construção civil. O seu funeral, que se realizou no dia seguinte para o cemitério desta freguesia, foi bastante concorrido, pois o falecido gozava de gerais simpatias, tendo a sua morte sido bastante sentida. Deixa viúva a sr.ª D. Rita de Jesus Cabanas e era pai da sr.ª D. Maria da Silva Gomes, aspirante dos C. T. T., e sogro do sr. António Pais David, aspirante de Finanças em Pombal.

A família enlutada apresenta-nos sentidos pêsames. — C.

Santa Catarina

Novo regedor — Foi nomeado regedor desta freguesia o sr. José Venâncio da Silva Viegas, proprietário nesta aldeia e pessoa que goza de boa reputação no meio. Fazemos votos pelas suas prosperidades no desempenho do seu novo cargo.

Como seu substituto, foi nomeado o sr. Francisco de Mendonça Vargues, também proprietário e comerciante nesta freguesia.

Expediente — Avisam-se os nossos assinantes de Santa Catarina de que os recibos referentes às suas assinaturas estão à cobrança no estabelecimento do nosso correspondente, sr. Victorino Miguel.

Caso as referidas assinaturas não sejam liquidadas até ao fim do corrente mês, ver-nos-emos forçados a cortar-lhes a remessa do jornal e, bem contra a nossa vontade, a publicar os nomes dos caloteiros. — C.

Saúde e Lar

Só hoje nos é possível referirmo-nos aos últimos números desta magnífica publicação que se apresenta sob a divisa da velha latinidade «mens sana in corpore sano», do que pedimos desculpa aos nossos leitores e a Publicadora Atlântico, que sempre amavelmente nos oferece aquela revista de que é editora.

Dos sumários dos últimos números destacamos os seguintes artigos: O alcoolismo e o cancro, os dois flagelos da sociedade; Sabe o que é o sono?; A conjuntiva da Primavera; A febre de Malta; Insónias e Optimismo; Como conservar a felicidade do lar; A cortina dos sangues; A gaguez; Constipações, resfriados e bronquites.

Vende-se

Propriedade rústica, no Sítio das Covas de Gesso ou Capelinha, denominada Vale d' El-Rei, que consta de terra de semear, de sequeiro e matosa, diverso arvoredado e casas de moradia.

Trata o solicitador provisório nesta cidade, José Luís Cesário.

Estabelecimento
de Mercarias e vinhos

Bem afreguesado, situado num dos melhores pontos das nossas freguesias rurais, trespassa-se por motivo de retirada. Nesta Redacção se informa.

Câmara Municipal de Tavira
ANÚNCIO

Concurso público para a empreitada de Reparação da E. M. de Tavira (na E. N. 125) a Santo Estêvão — 3.ª fase, revestimento betuminoso na extensão de 2.769 me.

Base de Licitação . . . 92.694\$00

A's 19 horas do dia 20 de Abril de 1956, realiza-se o acto de abertura de propostas referentes à empreitada em epígrafe, na sala das reuniões da Câmara Municipal e perante a mesma.

O depósito provisório é de Esc. 2.518\$00 a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou agências, à ordem do Presidente da Câmara e mediante guias passadas pelo chefe da Secretaria, e o depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e orçamento estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal.

Tavira, 21 de Março de 1956.

O Presidente da Câmara Municipal,

Jorge Ribeiro
Cap.

Mosaicos Leão



Uma criação da técnica moderna

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Só a tabela Selectal inclui:

Milhos híbridos de qualidade, que marcaram o 1.º lugar no conjunto dos ensaios oficiais e

Os preços mais baixos em Portugal

Enviando um postal a:

Rua da Boa-Vista, 180-2.º

Tel. 670844 — LISBOA — Tel. Selectal,

também disporá gratuitamente de:

Análises de terra e Assistência técnica

POUPE ATÉ 1 LITRO DE
GASOLINA EM CADA 10

P-R-O-L-O-N-G-U-E

A DURAÇÃO DA GASOLINA DO SEU AUTOMÓVEL ATÉ MAIS 10 KMS EM CADA

100. APROVEITANDO TODA A

QUILOMETRAGEM QUE

ESTÁ A SER DESPERDIDA

POR VELAS GASTAS DE FRACO

RENDIMENTO. OBTERÁ TAMBÉM

MELHOR FUNCIONAMENTO DO

MOTOR.



INSTALE UM NOVO JOGO DE

CHAMPION

AS VELAS DE CONFIANÇA

ADQUIRA-AS NO SEU FORNECEDOR HABITUAL

À VENDA EM TODO O PAÍS

Notariado Português

Cartório notarial de Tavira

Arquivo do notário Dr. António Augusto da Cunha Barata. — Maria Elette Teófilo Lopes Dias, ajudante do cartório notarial de Tavira:

Certifico que neste cartório e no livro de notas para actos e contratos *inter vivos* n.º 74-A, a fls. 13 e seguintes, do notário Dr. António Augusto da Cunha Barata, se encontra exarada a escritura de cessão de quota, datada de 2 de Março de 1956, pela qual Sebastião José da Luz cedeu a sua quota à sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada União Commercial Tavirense, Lda., que assim ficou com todos os direitos e obrigações que aquele ex-sócio tinha na referida sociedade.

É certidão narrativa que extrai e vai conforme ao original.

Tavira, 3 de Abril de 1956.

A Ajudante do Cartório

Maria Elette Teófilo Lopes Dias

Vende-se

Uma casa conhecida por salão de dança, com as respectivas autorizações, junto à estrada de Santo Estêvão.

Quem pretender dirija-se a José Amândio Mendonça — sítio do Poço do Vale = Santo Estêvão.

Na Assembleia Nacional

Continuação da 1.ª página

te que, na quase totalidade dos dias em que isso tem acontecido, na província do Algarve o tempo teria permitido uma aterragem fácil. O conhecimento dos factos, a necessidade de completar a nossa rede de aeródromos aconselhada como medida de defesa nacional e interesse público e ainda a de dar ao aeroporto de Lisboa um recurso sério de segurança são motivos mais do que suficientes para impor a construção urgente do aeródromo de Faro».

Concluiu, formulando votos «para que este instrumento que estamos a forjar seja de facto o meio útil que se procura para elevar o turismo nacional ao plano desejado e que os homens a quem for entregue o seu manejo o façam com altura e sentido do verdadeiro interesse turístico e das realidades nacionais».

Liquidação

De mobílias de quarto e sala de jantar, em mogno e castanho.

Tratar com José Maria do Nascimento — Tavira.

Ferrador

Novo e activo, precisa-se na Luz de Tavira. Se estiver empregado guarda-se sigilo.

Dirigir a António Ferrador, na mesma localidade.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Basilissa das Dores Brito e D. Maria dos Mártires Correia Matos.

Em 16 — D. Maria Engrácia Mendonça do Carmo, menina Aldina Bernardete Gonçalves Trindade e sr. Manuel Florival Arrais Gaspar.

Em 17 — D. Maria Luísa Falcão de Berredo Carvalho Simões, D. Maria de Mendonça Campos, Mlle Maria Cecília Aniceto Ramos, e sr. José Aniceto Gago.

Em 18 — Mlle. Maria José dos Santos Esteves e srs. Zacarias da Fonseca Guerreiro, José Rodrigues Faleiro e Custódio Sebastião Rodrigues Rosa.

Em 19 — D. Maria Dionísia Ribeiro da Jesus, e srs. Joaquim Lúcio da Silva Pires Faleiro e Hermogénio Pedro Silvestre.

Em 20 — Srs. Luís Rodrigues Cavaco, Marcelino Augusto Gago e José Vicente Bomba.

Em 21 — Menino Walter João Venâncio Galhardo.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa, sr.ª D. Berta Gasparinho Martins, veio passar alguns dias na sua vivenda de Monte Gordo o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Vasco Martins, residente em Lisboa.

— Regressou de Lisboa o sr. Júlio Cesar Galhardo.

— Chegou de Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. Carlos Rodrigues Mil Homens.

— Partiu para Lisboa, acompanhado de sua filha e genro, o sr. Tenente Francisco Solésio Padinha

— A fim de continuarem os seus estudos, seguiram para Lisboa os srs. Fernando Dinis Ferro, Ernesto Antunes e Valdemar Monteiro Baptista, cadetes da Escola do Exército.

— Com sua esposa, esteve nesta cidade, onde veio assistir ao funeral de sua tia, o nosso conterrâneo e amigo sr. Dr. Manuel Sabino Costa Trindade, médico na capital.

— Com sua esposa, esteve nesta cidade o nosso prezado assinante sr. Tenente-Coronel Francisco Pinto Amoral, residente em Lisboa.

— Já se encontra em boa convalescença, depois de uma melindrosa operação feita em Lisboa, a menina Maria do Carmo Joia da Graça.

Casamento

No dia 11 do corrente, realizou-se nesta cidade o casamento civil do sr. Jorge Eleutério de Oliveira Cruz, informador fiscal e nosso redactor desportivo, filho do sr. Manuel Gregório da Cruz e da sr.ª D. Maria Carlota de Oliveira Cruz, com a sr.ª D. Maria Vivelina Cavaco, filha do sr. António Cavaco e da sr.ª D. Rita das Neves.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Elvira Viegas e seu esposo, sr. Marques da Conceição Viegas; e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Augusta Afonso Fernandes e seu esposo, sr. Leonel da Silva Fernandes.

Após a cerimónia, os cônjuges seguiram no comboio rápido para Vila Pouca de Aguiar, onde tiveram residência.

Necrologia

No dia 8 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Augusta Reis Gimenes, de 75 anos de idade, doméstica, natural de Tavira.

A falecida era viúva do sr. João Martins Gimenes, antigo professor de Ginástica do Liceu de Faro, e irmã do sr. António Francisco dos Reis, proprietário, residente nesta cidade.

A família enlutada apresenta-nos sentidos pésames.

Informações

Foi nomeado informador fiscal e colocado em Vila Pouca de Aguiar o sr. Jorge Eleutério de Oliveira Cruz, que há alguns anos desempenhava as funções de escrivão das execuções fiscais na secção de Finanças deste concelho.

Vendem-se

Uma courela de terra no sítio da Asseca, que consta de terra de semear, amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras e uma casa de habitação com 7 compartimentos, cavalaria e quintal, no Alto de S. Brás, n.º 49, em Tavira.

Tratar com António da Conceição Pereira, armazém de frutos secos, Rua da Porta Nova — Tavira.

Excursão a Fátima

Na Redacção deste jornal recebem-se inscrições para a grande peregrinação a Fátima, que se realiza no próxima dia 13 de Maio, num luxuoso autocarro da Empresa Progresso Tavirense, de José Pilar, Sucr.

O itinerário da excursão constará ainda duma visita a diversos pontos panorâmicos do nosso país.

Restam apenas alguns lugares, e o valor de cada inscrição é de 235\$00.

Livros e Revistas

Mensário das Casas do Povo

— Esta revista da Junta Central das Casas do Povo apresenta-nos, no seu número de Abril variado noticiário de actualidades que especialmente interessa aos organismos corporativos. Entre os trabalhos de valor cultural, insere três artigos dignos de menção: Para aumento do nível de vida das populações rurais, por Maria Manuela da Silva, O Culto da Árvore, por Miguel Eugénio Galvão de Melo e Mota, Preparação arqueológica e artística dos alunos das Escolas do Magistério Primário, por Adriano Vasco Rodrigues. O

Concurso Fotográfico

ferroviário

O «Boletim» da C. P. para comemorar o I Centenário dos Caminhos de Ferro em Portugal abriu um concurso fotográfico, válido até 31 Julho, sobre quaisquer motivos que englobem o caminho de ferro nacional.

Estabelecem-se 6 prémios pecuniários, respectivamente de 2.000\$00, 1.500\$00, 1.000\$00, 700\$00, 500\$00 e 300\$00, além de outros constituídos por artigos fotográficos.

Podem concorrer todos os amadores ou profissionais de fotografia, tanto nacionais como estrangeiros.

As condições estão patentes na Direcção daquela Revista — Estações de Santa Apolónia — Lisboa.

resto do sumário é constituído pelas secções habituais.

Este número o 118, publica, em suplemento de oito páginas, o texto integral do Projecto de Estatuto dos Corporativos, comunicado à imprensa pelo titular da respectiva pasta, sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo.

Padaria Central

de

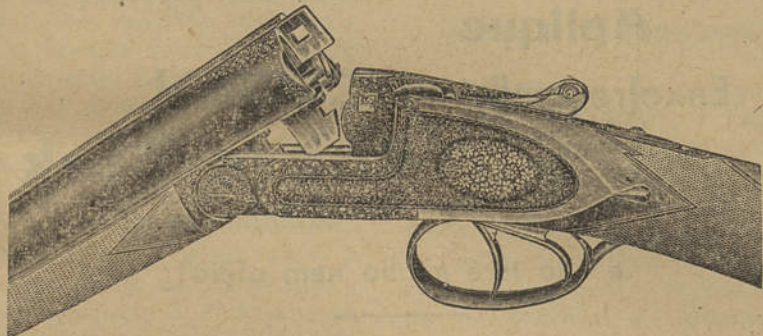
Américo Farrajota Simão

Dar preferência ao pão desta Padaria, que já possui modernas instalações com **Panificação Mecânica**, é ter a certeza de consumir um alimento de alto valor nutritivo, o qual é bem confeccionado com todos os requisitos de higiene.

Travessa das Cunhas, 43-45 — Telefone 53
TAVIRA

Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40-TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revolvers das mais acreditadas marcas.

Oficina de reparação de armas e de carregamento de cartuxos por sistema eléctrico dirigidas por técnicos competíssimos.

Representante exclusiva

no Algarve, da mais acreditada e perfeita

pistola de alarme R G

última palavra da indústria Alemã

Preços sem competência e especiais para revenda

CARDOSO - Cabelleireiro



A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA

Permanente Neutra e Permanente Frio

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

EXCURSÃO

de intercâmbio regionalista
ao ALGARVE

A Casa do Algarve, em Lisboa, no prosseguimento das suas actividades regionalistas, e através da sua Comissão de Turismo e Propaganda, está organizando, para os dias 5 e 6 de Maio próximo, uma excursão ao Algarve, província que nesta quadra do ano se reveste dos seus melhores encantos.

Esta excursão, dedicada às Casas Regionais existentes na capital, será feita em serviço especial de automotora Lisboa — Algarve (em 4 horas), sendo todo o percurso nesta província feito em magníficos autocarros. Além da visita a todas as suas praias principais, monumentos, etc, serão visitados Faro, Oihão, Tavira, Vila Real de Santo António, S. Brás, Loulé, Albufeira, Silves, Portimão (Rocha) e Lagos.

Em determinados locais, existir-se-ão grupos folclóricos do Algarve com os seus tão característicos corridinhos e bailes de roda, além de outros atractivos em organização.

Para esta excursão serão convidados da Casa do Algarve representantes da Imprensa de Lisboa e Porto.

A partida de Lisboa (Terreiro de Paço) far-se-á no dia 5 (sábado), às 7,40, estando previsto o seu regresso a Lisboa, para dia 6, cerca da meia noite.

O preço do bilhete para o percurso no caminho de Ferro e Autocarro, em todo o Algarve, é de 195\$00 por pessoa.

A «Casa do Algarve» prestará toda a sua colaboração para efeito de garantia de alojamentos.

Dada a limitada lotação da automotora (75 lugares), os pedidos das inscrições, que serão feitas na Casa do Algarve em Lisboa, na Rua Capelo 5-2.º. Telf: 23240, e que neste momento já são em elevado número, terão de ser acompanhadas da importância acima referida e terminam no dia 30 de Abril inclusive.

Vendem-se

2 engenhos para nora, em estado novo, prontos a entregar.

Dirigir a Desidério Rosa — Vila Real de Santo António.

MOTOCICLISMO

O Moto Clube de Lisboa, que conta com Delegação da nossa cidade, promove, nos próximos dias 21 e 22 de Abril, um «ralli» para motos e scooters, constando de uma prova de estrada e duas provas complementares, sob o alto patrocínio da Fundação Nacional da Alegria pelo Trabalho e de outras entidades oficiais, denominado «Ralli do 1.º Centenário da Associação Naval de Lisboa» como homenagem à mais antiga agremiação desportista que comemora o seu 100.º Aniversário.

O «ralli» consta de uma prova de estrada, a qual, para os concorrentes do Algarve, tem o percurso obrigatório desde Évora, por Montemor, Pegões, Porto Alto, Almeirim, Alpiarça e Santarém.

Uma prova complementar de aceleração e travagem, no dia 21, logo após a chegada à meta, em Lisboa, e uma prova de pericia na manhã do dia 22.

As taxas de inscrição para os sócios de Moto Clube de Lisboa são de 70\$00, e para os restantes de 100\$00. A Organização concede uma diária completa aos concorrentes de fora de Lisboa e o ingresso num espectáculo na noite do dia 21.

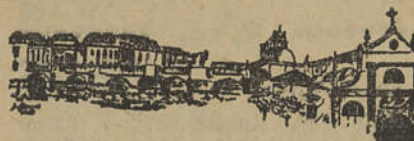
Há centenas de prémios para os concorrentes a este «ralli» havendo prémios especiais para os concorrentes de cada Província.

Sabemos que há forte entusiasmo entre os praticantes da modalidade, e esperamos que o Ginásio Clube de Tavira se fará representar neste «ralli» por alguns motociclistas e scooterista da nossa terra.

Por Terras do Algarve

O nosso prezado amigo e colaborador sr. Dr. José Fernandes Mascarenhas, ilustre escritor algarvio, autor de uma já interessante obra histórica sobre o Algarve, vai iniciar, em breve, nas colunas deste jornal, a publicação de uma série de interessantes artigos, os quais completarão mais um belo volume da sua lavra.

Cá ficamos, portanto, aguardando com todo o interesse, mais este trabalho cultural daquele nosso velho e querido amigo, tão apreciado pelos nossos leitores.



Pela Cidade

Novo Estabelecimento — Após a completa remodelação que sofreu o edifício, reabriu de novo o estabelecimento de mercearias de que é proprietária a sr.ª D. Luísa da Conceição Varela, na Rua da Liberdade.

Sem exagero, o novo estabelecimento ficou muito interessante e é, sem dúvida, o melhor do seu género que existe na cidade. O projecto é da autoria do architecto sr. Gomes da Costa.

Felicitemos a sua proprietária por ter dotado a cidade com mais uma vistosa e moderna casa comercial e fazemos votos pelas prosperidades dos seus negócios.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana:

Hoje apresenta, em espectáculo para maiores de 18 anos, uma bela história de amor salpicada das mais esufiantes e alegres situações, dos episódios mais irresistíveis, *O Padeiro de Valorgue* com Fernandel, o actor n.º 1 do cinema francês, que iguala a sua sensacional interpretação de Dom Camilo. Em complemento, um filme de acção que reata a tradição dos grandes filmes de aventuras, *Fantomas contra Fantomas*, com um elenco formidável: Marcelle Chantal e Aime Clariond. As aventuras mais imprevisas e emocionantes num dos melhores filmes do género.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, um grande filme italiano com Eleonora Rossi e Drago Piétre Cressoy em *Os 7 da Ursa Maior*. Um filme de guerra que é inteiramente diferente dos outros filmes daquele género. É um espectáculo que agradou e se recomenda mesmo a quem não simpatize com películas que vivem dentro daquela modalidade cinematográfica. Em complemento, um filme de «suspense», um filme de constante emoção, um forte drama passionnal e emocionante numa nova fórmula policial: *Acto de Acusação*, com Lea Padovani e Marcello Mastrojanni. Todas as provas eram contra ele, mas a realidade era diferente, porque havia uma mulher que tinha nas suas mãos a chave do mistério.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Colecções «Editora» e «Ouro»

Estas duas colecções a que desejamos fazer referência neste aproximação de exames, por serem de longe as melhores dentre as melhores saídas desde há tempo dos nossos prelos e devidas à meritória acção que em prol do Ensino vem desenvolvendo a prestigiosa Porto Editora, Limitada.

As colecções «Editora» destinam-se aos diversos ciclos do Ensino Liceal, bem como às várias disciplinas que as mesmas abrangem e aos exames de admissão aos Liceus e Escolas Técnicas e a «Ouro» a estes últimos, apresentando-se todas elas com muito bom aspecto gráfico e copiosamente ilustradas.

Porque temos tirado, no nosso já longo período de ensino, o máximo proveito com a adopção das referidas colecções, recomendamos-las vivamente a alunos, pais e professores que desejem êxito nos exames dos diversos ciclos liceais e nos de admissão aos Liceus e ao Ensino Técnico Profissional.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Damos hoje, conforme prometemos, o excelente itinerário da excursão que se realizará a Espanha, no próximo mês de Junho, num excelente autocarro da firma José Pilar, Sucr. O produto desta excursão reverte em benefício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade.

Trata-se, sem dúvida, de um lindo passeio e basta lembrar aquele que, com toda a comodidade e na melhor or-

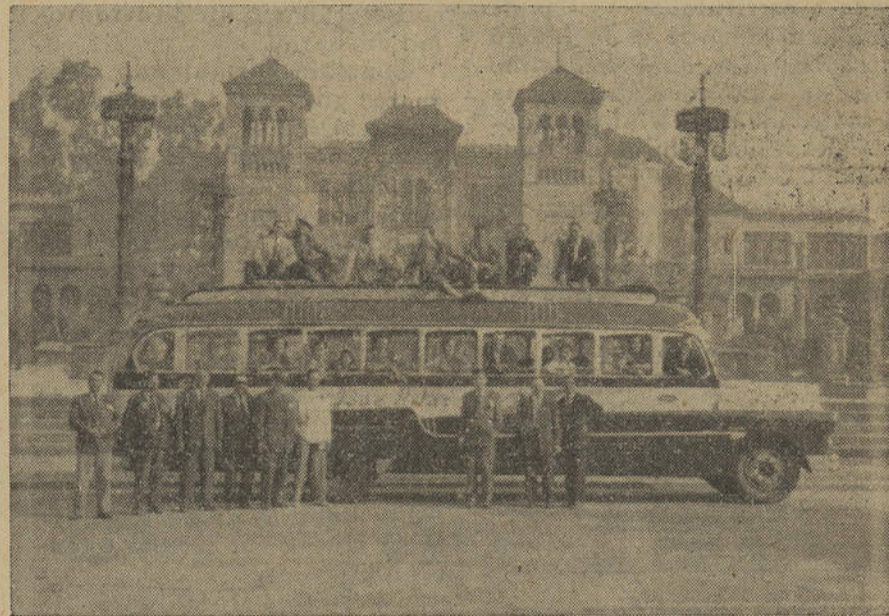
de Real, chegada às 13 horas; partida às 16 horas; Toledo, chegada às 18 horas. Dormida em Toledo.

2.ª feira — dia 18 — Toledo, partida às 11 horas; Madrid, chegada às 13 horas.

3.ª feira — dia 19 — Às 14 horas, visita ao Escorial.

4.ª feira — dia 20 — Madrid.

5.ª feira — dia 21 — Madrid, partida às 10 horas; Cáceres, chegada às 18 horas. Dormida em Cáceres.



Os excursionistas de há dois anos na Praça de Espanha, em Sevilha

dem, se realizou há dois anos a Sevilha, cuja foto, como recordação, damos hoje à estampa.

ITINERÁRIO

Sabado — dia 16 de Junho de 1956 — Partida às 7 horas; Ayamonte, partida às 10 horas; Sevilha, chegada às 14 horas; partida às 19 horas; Córdova, chegada às 21 horas. Dormida em Córdova.

Domingo — dia 17 — Córdova, partida às 10 horas; Cida-

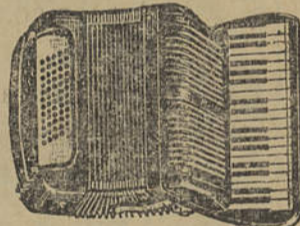
6.ª feira — dia 22 — Cáceres, partida às 9 horas; Badajoz, partida às 12 horas. Almoço em Elvas. Chegada à noite a Tavira.

O preço é de 300\$00, incluindo as despesas do passaporte colectivo.

A fim de se poder dar expediente ao passaporte colectivo, as inscrições, que podem ser feitas na Redacção do «Povo Algarvio» ou na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, terminam em 30 do corrente mês.

Acordeons HOHNER

O instrumento da actualidade, fabricação alemã, óptima sonoridade, esplêndida confecção, leves e resistentes.



Variados modelos:

Pianos, Diatónicos e Cromáticos

À venda na **Espingardaria «IDEAL»** de Sebastião José da Luz - Telf. 100 — TAVIRA

Sr. Lavrador

colheitas boas só se obtêm com bons produtos

Aplique

Enxofre molhável **COSAN**

e **Cobre-Berk**

oxidoreto de cobre

e não terá mildio nem oídio!

COSAN
COBRE-Berk

2 produtos que deve usar

À venda em todo o País

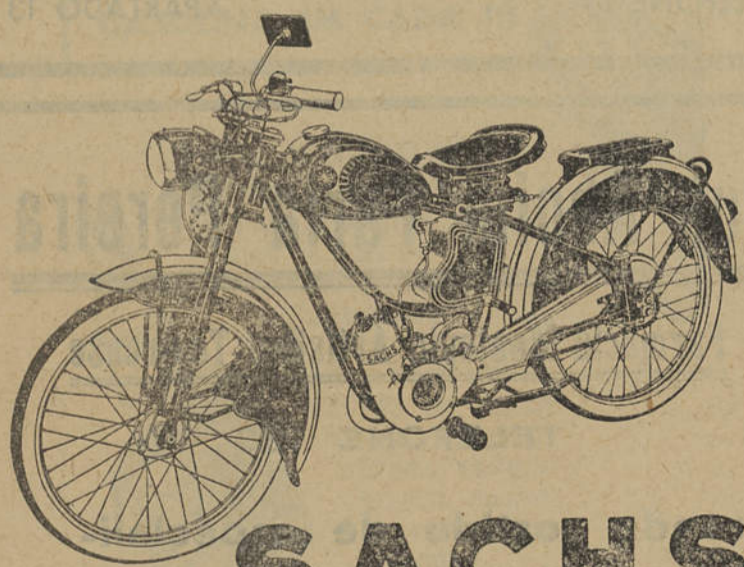
Representantes exclusivos:

Sociedade Permutadora S.N.R.L.

Av. da Liberdade, 190 - 1.º - Dt.º

Telf. 48141/2

LISBOA



SACHS

O maior nome em ciclismo motorizado
Mais força - Mais duração - Mais economia (1,3 aos 100 km.)

A única motorizada com motor de turbina de ar
Não aquece — Não tem desgaste

STAND SACHS EM LISBOA

Av. Fontes Pereira de Melo, 39 C

Agente em Tavira:

AUTOCICLO, L. DA